



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
(UAB)**

RAIANY MEIRELLI DOS ANJOS RODRIGUES

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO HISTÓRICO E ECONÔMICO DA
CACHAÇA PARAIBANA**

Cabedelo-PB

2022

RAIANY MEIRELLI DOS ANJOS RODRIGUES

Análise da importância do contexto histórico e econômico da cachaça paraibana

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Docência para e Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Francineide Rodrigues Passos Rocha

Cabedelo-PB

2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

R696a Rodrigues, Raiany Meirelli dos Anjos.

Análise da Importância do Contexto Histórico e Econômico da Cachaça Paraibana. / Raiany Meirelli dos Anjos Rodrigues. – Cabedelo, 2022.
15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Francineide Rodrigues Passos Rocha

1. Cachaça. 2. Aguardente. 3. Paraíba. I. Título.

CDU 663.5(813.3)

RAIANY MEIRELLI DOS ANJOS RODRIGUES

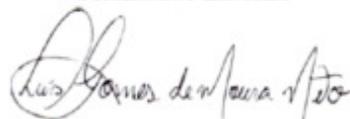
**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO HISTÓRICO E ECONÔMICO DA
CACHAÇA PARAIBANA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

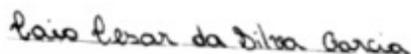
Aprovada em 20 / 05 / 2022.



Orientador (a): Profa. Me. Francineide Rodrigues Passos Rocha/CPF: 952.054.114-49/UEPB
Orientador Externo



Membro do IFPB: Prof. Dr. Luis Gomes DE Moura Neto/CPF:011.977.333-37/IFPB



Membros da Comissão (Tutor/ Professores Formadores/ Professor Convidado Externo):
Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia

RESUMO

A Paraíba é um dos maiores fabricantes de cachaça do Brasil, o que gera uma movimentação da economia do Estado. Além de promover emprego e renda, os engenhos fazem parte da cultura, sendo reconhecida e premiada internacionalmente. O presente artigo tem como objetivo analisar a história, contribuição econômica e cultural da cachaça no estado da Paraíba, através de uma intervenção pedagógica. A pesquisa apresentou a metodologia com abordagem qualitativa bibliográfica de caráter descritivo, na qual foi realizada uma revisão da literatura. Para isso acontecer, foram utilizados alguns autores importantes para o seu desenvolvimento, como Braga e Kiyotani (2015) e Rocha (2016). Neste sentido, foi construída uma sequência didática de atividades interdisciplinares a serem aplicadas em três momentos. Os resultados da pesquisa demonstraram que a cachaça possui atualmente uma grande importância econômica e cultural para a região, pois além de proporcionar para muito agricultores a oportunidade de crescimento e valorização de suas culturas e economia, a história da cachaça pode propiciar um conhecimento mais aprofundando sobre o tema para os estudantes que poderão está atuando nesse ramo.

Palavras chave: Cachaça; Cultura; Economia.

ABSTRACT

Paraíba is one of the largest producers of cachaça in Brazil, which generates a movement in the state's economy. In addition to promoting employment and income, the mills are part of the culture, being recognized and awarded internationally. This article aims to analyze the history, economic and cultural contribution of cachaça in the state of Paraíba. The research presented the methodology with a qualitative bibliographic approach of descriptive character, in which a review of the existing literature was carried out. For this to happen, some important authors were used for its development. In addition, a didactic sequence of Interdisciplinary activities was built to be applied in three moments. The research results showed that cachaça currently has a great economic and cultural importance for the region, because in addition to providing many farmers with the opportunity to grow and value their cultures and economy, the history of cachaça can provide a more in-depth knowledge about the theme.

Keywords: Cachaça; Culture; Economy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIALTEÓRICO.....	09
2.1Um breve histórico da cachaça.....	09
2.2 A cachaça e a contribuição para a economia do estado da Paraíba.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS ESPERADOS.....	16
5 CONCLUSÃO.....	17
6 REFERENCIAS.....	18

1.INTRODUÇÃO

A cachaça brasileira foi aos poucos ganhando espaço e se popularizou em todas as regiões do Brasil. Ela tem sido um importante elemento de desenvolvimento econômico dos Estados, inclusive da Paraíba. No Estado, a cachaça de alambique vem gerando emprego e renda, pois muitas empresas estão optando pela produção desse insumo, o que ressalta a relevância econômica para a região (PORTAL CORREIO, 2021). Tal característica é consequência da qualidade do solo que é propício para a plantação da principal matéria-prima da cachaça, a cana-de-açúcar.

Entretanto, é preciso ter um olhar atento ao mercado que envolve a produção e comercialização da cachaça. Atualmente todo profissional envolvido no processo de fabricação deve conhecer ferramentas e metodologias de análise para dar rápidas respostas às mudanças que o ambiente de negócio exige. Técnicas de planejamento estratégico, processos de negócios, fidelização com os clientes devem ser capacitações que toda empresa que preze pelo crescimento deva buscar, inclusive capacitações que demonstrem a história e outras contribuições da cachaça.

Diante dessas características o foco da pesquisa é analisar a importância da cachaça para a economia e cultura do Estado. A pesquisa também busca explorar o campo educacional e profissional, já que muitas pessoas necessitam de qualificação para trabalhar nesse ramo. Neste sentido, hoje, o Estado da Paraíba possui alguns cursos com disciplinas focadas no entendimento de aspectos ligados a cachaça.

Esta pesquisa é relevante para o aprendizado dos alunos, uma vez que, será capaz de dialogar com suas principais dúvidas, a partir do cenário de produção da cachaça pautada em elementos como cultura e economia, além de proporcionar ao docente a oportunidade de apreciar e avaliar a capacidade do aluno de ter uma aprendizagem significativa.

A ideia do trabalho surgiu através de uma disciplina do curso técnico Restaurante e Bar, ofertado pelo IFPB- Areia, aonde trabalha diretamente com tópicos associado a cachaça.

A pesquisa aqui exposta tem caráter bibliográfico, no qual serão mostradas diversas publicações sobre tema supracitado. Para tanto, foram utilizados alguns teóricos essenciais para seu desenvolvimento que são: Braga e Kiyotani (2015) e Rocha (2016).

Os próximos tópicos do trabalho evidenciarão um referencial apresentando um relato histórico, econômico e cultural sobre a cachaça. A metodologia foi pensada a partir de uma intervenção didático metodológica, já que a pesquisa pretendeu instruir um grupo de indivíduos, nesse caso, os alunos do curso técnico Restaurante e Bar, localizado no município

de Areia-PB. Os resultados e conclusões contribuíram para divulgação do curso técnico, pois conseguiu demonstrar a importância da cachaça em todos os seus aspectos, principalmente no quanto isso pode contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias técnicas de produção.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 UM BREVE HISTÓRICO DA CACHAÇA

Ainda que não se tenha nenhum registro preciso sobre o verdadeiro local onde a primeira destilação da cachaça tenha sido iniciada, Silva (2014) relata que existem evidências de que a produção de destilados de cana-de-açúcar remete a 500 a.C. no Paquistão, mas relatos existentes mostram que o tipo de destilado, nesse período, era muito rudimentar, não chegando perto da cachaça produzida no Brasil. Já no Brasil o cultivo da cana-de-açúcar começou a partir do séc. XVI e foi estimulada pela vinda dos negros escravizados da África (BRAGA E KIYOTANI, 2015, p.5). Já na Paraíba, o principal insumo para a produção de cachaça, a cana-de-açúcar, foi produzida no início da colonização, principalmente no brejo paraibano (FIEP, 2020).

No período colonial, também referido como ciclo da cana-de-açúcar, foi um período da história do Brasil Colônia abrangido entre meados do século XVI e meados do século XVIII. O açúcar representou a primeira grande riqueza agrícola e industrial do Brasil e durante muito tempo foi a base da economia colonial. A bebida se popularizou e foi bastante consumida pelos escravos, fazendo com que os vinhos de Portugal sofressem um baque nas importações, pois além do produto ser mais barato no Brasil tinha maior facilidade de ser comercializado.

A segregação da bebida na sociedade era nítida e a perseguição a sua popularização era expressiva e seu uso era vinculado as pessoas de baixo poder aquisitivo. Todas as barreiras que impediam a produção de cachaça acabaram fracassando.

O açúcar decadente começou a dar espaço para a bebida fazendo com que cada engenho em todo canto do País passasse a fabricá-la. Nesse período a bebida recebeu vários sinônimos. Dependendo de cada região foi chamada de caninha, pinga, aguardente, branquinha, amansa corno, entre outros nomes (BRAGA E KIYOTANI, 2015, p.2) e se popularizou com o passar do tempo.

Bezerra et. al (2015) afirma que depois dos séculos XVI e XVII houve uma significativa multiplicação dos alambiques nos engenhos de São Paulo e Pernambuco e depois

se espalhou pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais devido à descoberta do ouro e pedras preciosas. Sendo assim, a cachaça perdeu o estigma do consumo dos pobres.

Hoje, é observado um crescimento nítido de áreas produtoras de cachaça. Rocha (2016) lembra que nos últimos anos a produção da cachaça apresentou crescimento e vem se firmando como um importante produto do agronegócio brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), o Brasil chegou a produzir, aproximadamente, 1,2 bilhão de litros anuais de cachaça e existem, em torno de, 15 mil estabelecimentos produtores de cachaça no país, distribuídos em produtores formais e informais (FIEP, 2020). O Estado de Minas Gerais lidera o primeiro lugar nesse ranque. Assim, o Sudeste é a região que apresenta o maior número de engenhos produtores de cachaça e o segundo lugar é ocupado pela região Nordeste (BRASIL, 2021, p. 14).

A cachaça passou por diversas transformações e hoje é considerada símbolo de identidade cultural. Maciel, Pereira e Valente (2020) observam que os brasileiros precisam olhar a cachaça como patrimônio cultural e imaterial do Brasil. A Cachaça de Alambique é destaque Nacional e na Paraíba, ela é protagonista de uma cultura em que as raízes estão ligadas a história do Estado.

Na Paraíba, a lei 12.042 de 2010, permitiu a inserção da cachaça como destaque dos símbolos culturais do Estado. A data de 10 de junho foi instituída como pertencente ao patrimônio cultural e imaterial do Estado da Paraíba. O Estado vem se destacando no cenário nacional e recebeu o título de Capital Paraibana da Cachaça através da Lei nº 11.873 de 19 de abril de 2021. Nas últimas duas décadas foram grandes os esforços do governo de aperfeiçoar a produção e dar qualidade ao produto.

Atualmente existem vários movimentos que almejam colocar a cachaça no lugar de destaque, ou seja, voltado a valorização da cachaça e seu reconhecimento como patrimônio nacional. São eventos culturais, gastronômicos, feiras, exposições que buscam apresentar a cachaça como protagonista.

Braga e Kiyotani (2015, p.6) lembram que cachaça é personagem de folclore, tema de música, objeto de poesia, da literatura nacional, sempre muito citada, estudada e principalmente degustada.

No Estado da Paraíba a produção de cachaça artesanal é a preferida do povo. Geralmente produzida em menor quantidade nos engenhos de tradição familiar, na qual a maior parte está localizada no brejo do Estado. Cidades como: Areia, Cruz do Espírito Santo e Alagoa Nova são destaque na produção (BRAGA E KIYOTANI, 2015, p.7). Apesar dessa

característica, em 2019, a Paraíba foi o estado do nordeste que mais produziu cachaça e aguardente, ficando entre os 10 estados nacionais que mais produziram cachaça. Já a cidade de Areia é a que mais produz a bebida na Paraíba (BRASIL, 2020, p.1)

Em relação aos Padrões de Identidade e Qualidade a cachaça deve atender às disposições legais contidas na Instrução Normativa n. 13 de 26/06/2005, modificada pelas Instruções Normativas n. 58 de 19/12/2007, n. 27 de 15/05/2008 e n. 28 de 08/08/2014, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Rocha (2016) alega que a qualidade ou tradição de algum produto ou serviço relacionado a produção de cachaça seja reconhecido pelas características atribuídas a origem dos produtos. Além disso, no Brasil, a Lei 9.279/96 que administra a propriedade industrial, em seu art. 176, institui indicação geográfica como sendo a indicação de procedência ou a denominação de origem.

O primeiro produto a se beneficiar pelo processo de obtenção do selo de indicação geográfica no Brasil, assim como na França, foi o vinho. Hoje em dia essa proposta está se expandindo entre produtos animais, produtos agroecológicos, produtos indígenas ou tradicionais. A cachaça é privilegiada por fazer parte desse processo, afirmando-se como produto nacional.

Vale ressaltar que dados econômicos positivos da participação da cana-de-açúcar no agronegócio brasileiro não precisam ser os únicos apontados. É possível observar que a cultura para a produção da cachaça pode acarretar em vários problemas ambientais. Mello (2012) lembra que um dos pontos mais críticos sobre a queima da palha da cana-de-açúcar são as emissões de gases do efeito estufa na atmosfera, principalmente o gás carbônico (CO₂), como também o monóxido de carbono (CO), óxido nitroso (N₂O), metano (CH₄) e a formação do ozônio (O₃), além da poluição do ar atmosférico pela fumaça e fuligem.

Vários engenhos já estão tentando mudar esse paradigma, mesmo que ainda sejam muito pequenas as mudanças. É necessário um modelo de produção mais limpa e sustentável, uma vez que, quando os resíduos são gerados em poucas quantidades não afetam de forma drástica o meio ambiente. De acordo Mello (2012) a produção da cana-de-açúcar sem a utilização de queimada prévia, na qual incorpora restos de culturas que vem do campo pode propiciar algumas vantagens, como: melhor utilização do solo; melhorias de controle da erosão; diminuição do uso de herbicidas; redução da poluição causada pela queima.

Nesse aspecto, a produção de cachaça deve empregar novas tecnologias com o objetivo de amenizar os impactos ambientais, aumentar a produtividade, qualidade do produto e maior

geração de renda. É necessário conhecer e utilizar novas oportunidades, já que o mercado está cada vez mais exigente.

2.2 A CACHAÇA E A CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO ESTADO DA PARAÍBA

Na Paraíba, o curso superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, criado em 2010 pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), veio com objetivo de formar profissionais de nível superior com competências para atuarem no setor sucroalcooleiro e desenvolverem de forma plena, inovadora e empreendedora as atividades de planejamento, instalação, operação, manutenção, qualidade e produtividade. Além disso, o IFPB que está localizado no município de Areia- PB, oferece curso profissionalizante que apresenta em sua grade curricular tópicos voltados para o processamento de cachaça, como o curso técnico em Restaurante e Bar.

A Paraíba tem produzido anualmente mais de 19 milhões de litros de cachaça, no qual recebe um grande destaque, pois aumentou em 21% o número de estabelecimentos produtores de cachaça registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA (BRASIL, 2021, p. 14). Tal destaque contribui para a valorização e economia da região.

Estima-se que na Paraíba exista mais de 70 engenhos ativos na produção de cachaça, sendo que 30 deles conseguem produzir e engarrafar o produto e o restante produz a cachaça e vendem seu produto para outras marcas (PORTAL CORREIO, 2021). Um dado interessante é que 28 engenhos da Paraíba estão localizados no Município de Areia. Segundo Rocha (2016) o Estado possui engenhos famosos, que recebem uma grande quantidade de turistas todos os anos, inclusive os engenhos de Areia. Além de receber turistas, os engenhos ativos do município produzem, em torno de 2 mil empregos por ano de forma indireta (PORTAL CORREIO, 2021).

Silva (2021) ressalta que as cachaças Paraibanas são mais produzidas nos engenhos situados nas zonas rurais. Isso é perceptível no município de Areia, no qual têm-se destacado no cenário nacional devido a quantidade de marcas de cachaça (BRASIL, 2021) e por isso, é considerada a maior produtora da bebida do Estado. Além disso, é possível observar que a cidade de Areia está entre os 10 locais do país com maior densidade cachaceira, com um produtor a cada três mil habitantes (BRASIL, 2021). Braga e Kiyotani (2015, p.519) afirmam que a cachaça deve ser reconhecida como valor cultural e de preservação histórica.

Bezerra et al (2015, p.37) lembra que a cana-de-açúcar é o carro chefe da cultura do Estado e essa característica reflete na geração de vários postos de trabalhos e, conseqüentemente renda para a população, especialmente para os pequenos agricultores e todos que estão interligados ao mercado da cachaça no Estado.

Os engenhos, além de oferecerem turismo em seu ambiente de fabricação da cachaça, possibilitam novas oportunidades de desenvolvimento econômico, revitalizando os espaços ociosos antes existentes. Barros (2008) garante que a cachaça, além de trazer renda para a região, ela exporta o valor cultural de cada cidade, observando que cada engenho possui um valor histórico familiar e regional. Neste cenário, culturalmente, a região do brejo paraibano é destaque pelos antigos Engenhos de cana-de-açúcar e os casarões centenários.

3.METODOLOGIA

O método destina-se a fazer uma relação entre as bases teóricas que serão utilizadas em uma investigação de dados coletados a partir de técnicas, métodos e procedimentos de estudos adotados pelo pesquisador que desenvolveu o trabalho. A intervenção pedagógica é uma mediação feita por um profissional da educação sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante. O objetivo permite que o aluno compreenda e absorva os conteúdos desenvolvidos na escola.

A aplicação da proposta na prática foi prejudicada pela ação do Coronavírus (COVID-19). A proposta de início era analisar as questões e levar os alunos para o campo de atuação, com uma visita técnica realizada no Engenho Triunfo, localizado no município de Areia-PB. Assim, seria permitido a elaborar afirmativas com base nas observações.

Tendo em vista que nos anos de 2020 e 2021 foi preciso suspender as aulas presenciais, houve a necessidade de elaborar uma proposta metodológica como uma sequência didática com base nos estudos já publicados sobre o tema. Assim tivemos respaldo na lei federal nº 14.040/2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo decreto legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 e altera a lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009:

§ 4º A critério dos sistemas de ensino, no ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública referido no art. 1º desta Lei, poderão ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais (BRASIL, 2020, P.1).

Neste sentido, a pesquisa apresentada neste trabalho, foi pautada na abordagem qualitativa bibliográfica, de caráter descritivo, que envolveu estudos e análises de livros, periódicos e artigos científicos já publicados com abordagem nessa temática. Buscou-se aferir narrativas de diversos autores.

Gil (2008) lembra que a metodologia da pesquisa mede as adequações dos procedimentos adotados, meditando desde a coerência destes procedimentos com os conceitos teóricos até o valor de ambos para a elaboração das conclusões pretendidas e apresentadas.

Lakatos e Marconi (2003) asseguram que a pesquisa científica não é apenas um relatório ou exposição de fatos, resumos empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo, no que se refere aos dados obtidos.

Portanto, a partir da intervenção, surgiu a ideia da pesquisa bibliográfica. Essa intervenção foi pautada na elaboração de uma sequência didática a fim de colaborar com as ações da docência, as quais devem ser entendidas como prática pedagógica. Um dos focos dessa intervenção seria a realização de uma visita técnica ao Engenho Triunfo com os alunos do curso técnico Restaurante e Bar, a fim de observar todas as etapas de processamento da cachaça.

Diante disso, o público-alvo dessa proposta foram os alunos do curso técnico Restaurante e Bar, pertencentes ao IFPB (Instituto Federal da Paraíba), Campus Areia-PB. O curso técnico é subsequente, na modalidade presencial e é oferecido no turno matutino. O curso é composto por alunos que variam de idade, de todos os tipos de gêneros e classe social. Para a realização dessa proposta foram utilizadas oito aulas de 50 minutos.

Como intervenção, foi construída uma sequência didática de atividades que seriam aplicadas em três momentos, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Planejamento das atividades da intervenção pedagógica

PRIMEIRO MOMENTO – Apresentação do conteúdo			
Aulas	Atividades	Desenvolvimento	Recursos utilizados
4 aulas com 50 minutos	Sondagem	1. Verificar o conhecimento prévio do aluno, dialogar sobre o tema. Em seguida foi realizado a apresentação do conteúdo em sala	Apostilas, quadro e caneta.

cada.		de aula, de forma expositiva e dialogada, pelo professor regente da disciplina de Processamento de alimentos e bebidas, utilizando a apostila de apoio.	
	Pesquisa na Web sobre o tema	2. Pesquisa na Web sobre o tema- Analise e construção de pesquisas bibliográficas sobre diferentes aspectos ligados a cachaça para apresentação em sala de aula. Nesse caso, os tópicos de apresentação estavam relacionados a história da cachaça no Brasil e na Paraíba e importância econômica e cultural.	Computador, celular
	Debate e apresentações	3. – Após a realização de palestras e das pesquisas bibliográficas foi promovido o acolhimento e apresentação sobre as pesquisas por meio da formação de grupos de alunos, a fim de esclarecer dúvidas e gerar novos conhecimentos sobre o tema.	Data-show

SEGUNDO MOMENTO- Visita técnica			
Aulas	Atividades	Desenvolvimento	Recursos utilizados
2 aulas com 50	Encaminhamento dos alunos para o Engenho Triunfo,	1- Foi realizada a observação de todas as etapas que envolvem o processamento da cachaça,	Caderno e caneta.

minutos cada.	localizado no Município de Areia-PB.	que vai da moagem até o engarrafamento. O técnico do local foi responsável pela elaboração do roteiro de apresentação.	
---------------	--------------------------------------	--	--

TERCEIRO MOMENTO- Fechamento e avaliação			
Aulas	Atividades	Desenvolvimento	Recursos utilizados
2 aulas com 50 minutos cada.	Fechamento e Avaliação	1- Após a apresentação do técnico ocorreu uma discussão sobre pontos da apresentação. A discussão serviu para retirar dúvidas sobre as etapas. Ao final foi solicitado a produção de um relatório sobre as etapas da produção da cachaça.	Computador

4.RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da explicação do conteúdo em sala de aula, de forma expositiva e dialogada, pressupunha que os alunos consigam desenvolver a compreensão do tema como um todo. A partir da realização de pesquisas bibliográficas seguida de suas apresentações e discussões promovidas em grupos, espera-se que os alunos adquiram novos conhecimentos sobre o tema e o desenvolvimento da autonomia do pensamento intelectual. Neste sentido, as pesquisas e discussão sobre o tema fornecem um leque de informações importantes vinculadas ao processamento da cachaça, bem como sua importância no contexto econômico e social, potencializando assim, a compreensão do objeto em discussão.

Já a visita técnica possibilitará ao aluno a capacidade de aprimorar e ampliar o conhecimento que será construído em sala de aula. Diante disso, ele conseguirá esclarecer eventuais dúvidas e observar na prática tudo o que foi discutido em sala, e assim, compreender melhor sobre o funcionamento de cada etapa do processamento da cachaça.

Além disso, a partir das indagações no momento da aula prática e da construção do relatório, será identificado se os alunos conseguirão entender o propósito da pesquisa, que é desenvolver um conhecimento mais aprofundado sobre o tema e estabelecer uma relação entre o que foi estudado na aula teórica com a prática, nesse caso, por meio da visita técnica. Tais características contribuem para a formação de um profissional proativo.

5.CONCLUSÃO

Entretanto, respondendo o objetivo dessa pesquisa, é esperado com essas atividades que os alunos tenham um conhecimento teórico-prático sobre a história, contribuição econômica e cultural da cachaça no estado da Paraíba. Essa bebida que faz parte da história do Brasil, pois fez parte de importantes momentos no ciclo de desenvolvimento econômico até se tornar a marca cultural do povo brasileiro.

Na Paraíba vem ganhando mercado, crescendo em qualidade e produção. Por meio da combinação de fatores climáticos, topográficos e técnicos, o Estado alcança um patamar de qualidade da cachaça com excelência, uma bebida com sabor único, afirmando-se como cachaça de alambique, reconhecida em todo o Brasil.

Entretanto, o mercado não pode deixar de considerar os fatores relacionados a conservação do meio ambiente. É perceptível que há vários problemas que podem ser gerados ao meio ambiente devido ao cultivo da cana-de-açúcar para a produção da cachaça. Assim, faz necessária a utilização de novas técnicas, a fim de conciliar o cultivo e redução de danos causados ao meio ambiente.

No que tange as transformações que a cachaça vem gerando no setor econômico, e cultural, podemos citar o surgimento de cursos voltados para a área da produção, o que foi demandado conforme as necessidades de aperfeiçoamento na qualidade do produto. Além disso, a cachaça na Paraíba proporcionou para muito agricultores a oportunidade de crescimento e valorização de suas culturas e costumes, através do crescimento do mercado interno e externo, devido a evolução do seu modo de produção.

Quanto ao seu papel cultural, desenvolveu-se e fundiu-se a diversos outros empreendimentos, pois se tornou um marco turístico em várias cidades da Paraíba, como

exemplo na cidade de Areia, em que o visitante pode fazer uma visita para observar o processamento da cachaça.

Tudo isso acaba refletindo no campo acadêmico, gerando demanda de material e estudo. Nesse aspecto, podemos observar que o estudo dos materiais publicados mostra que o setor vem colaborando positivamente para o crescimento econômico e também no setor cultural. Exemplo disso é o “Caminhos do Frio”, projeto do governo do Estado para incentivar a cultura local dos engenhos. Esse atrativo turístico tem gerado renda no setor turístico.

As principais empresas do mercado estão seguindo uma crescente evolução em tecnologia e estrutura para absorver a demanda internacional. O presente trabalho considerou o levantamento de todas as análises investigadas, através do estudo da cachaça e no quanto isso pode ajudar no desenvolvimento de novas estratégias técnicas de produção. Para os alunos, trabalhar esse conhecimento técnico sobre o tema contribui para uma melhor formação na área, visando desenvolver trabalhadores competentes para atuarem de forma positiva no mercado de trabalho.

REFERENCIAS

BARROS, F. F. **A melhoria contínua no processo de plantio da cana-de-açúcar**. Piracicaba, 2008, 78 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia), Pós-graduação em Máquinas Agrícolas, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008.

BEZERRA, F. J. A. et al. **Perfil socioeconômico da Paraíba**, Brasil, 2015.

BRAGA, M. V. F; KIYOTANI, I. B. A cachaça como patrimônio: turismo cultura e sabor. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 3, n. 2, p. 254-275, 2015.

BRASIL. **A CACHAÇA NO BRASIL: Dados de Registro de Cachaças e Aguardentes**. Brasília: MAPA, 2021, 36 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas., 2008.

Com produção anual de 20 milhões de litros de cachaça, Paraíba é maior produtor do Nordeste e destaque nacional na qualidade da bebida. **Portal correio**, Paraíba, 13 de set. de 2021. Disponível em: <https://portalcorreio.com.br/com-producao-anual-de-20-milhoes-de-litros-de-cachaca-paraiba-e-maior-produtor-do-nordeste-e-destaque-nacional-na-qualidade-da-bebida>.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. p. 126-136.

MACIEL, M. M. F; PEREIRA, J. S. G; VALENTE, T. R. A resignificação da cachaça: um olhar sob a perspectiva teórica da memória social. **Revista BRAPCI**, v.8, n.1, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/141438>.

MELLO, D. **Impactos ambientais das queimadas da cana-de-açúcar**. Revista Cultivar, 2021 Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/noticias/artigo-impactos-ambientais-das-queimadas-de-cana-de-acucar>.

Paraíba teve a maior produção de cachaça do Nordeste em 2019. **IBA**, Paraíba, 26 de julh. De 2020. Disponível em: <http://www.ct.ufpb.br/lba/contents/noticias/paraiba-tem-maior-producao-de-cachaca-do-nordeste-em-2019>.

Produção de cachaça na Paraíba ganha destaque entre os estados do Brasil. **FIEP**, Paraíba, 17 de fev. de 2020. Disponível em: <https://www.fiepb.com.br/fiep/noticia/producao-de-cachaca-na-paraiba-ganha-destaque-entre-os-estados-do-brasil>.

ROCHA, E. L. **PROPRIEDADE INTELECTUAL POR INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: O caso da cachaça do Brejo paraibano**. Paraíba, 2016, 133 p. Dissertação (Mestrado em Administração), Pós graduação em Administração e Sociedade, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2016.

SILVA, J. M. **Caipirinha: espírito, sabor e cor do Brasil**. Recife: Associação Pernambucana de Produtores de Aguardente de Cana e Rapadura (APAR), 2014.

SILVA, M. C. G. **Cachaças**. 2021. Disponível em: <http://www.ct.ufpb.br/lba/contents/menu/produtos/cachacas-da>



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Solicitação de certificado

Assunto: Solicitação de certificado
Assinado por: Raiany Rodrigues
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raiany Meirelli dos Anjos Rodrigues, DISCENTE (202027410455) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 27/06/2022 12:57:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/09/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 615309
Código de Autenticação: adeada429d

